



INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMAS: OMC

Brasil adere ao Acordo sobre Comércio de Aeronaves Civis da OMC

Contexto

No dia 17 de novembro, o Brasil formalizou sua adesão ao Acordo sobre Comércio de Aeronaves Civis (TCA, na sigla em inglês) durante uma reunião na Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, Suíça. Em junho de 2022, às margens da 12ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (MC 12), o Brasil havia iniciado seu processo de acessão ao TCA.

Principais Benefícios:

Com a adesão, o Brasil passa a fazer parte de um comitê composto por 33 economias, que visa promover a liberalização e a segurança jurídica no comércio internacional de aviação civil, além de fomentar discussões e decisões cruciais para o setor aeronáutico internacional. O TCA, criado em 1980 e vinculado à OMC, estabelece a eliminação de tarifas de importação para aeronaves civis e produtos relacionados, facilita questões regulatórias, diminui barreiras não-tarifárias e influencia decisões de compras e subsídios à exportação na aviação civil.

Impactos na Indústria Aeronáutica Brasileira:

O setor brasileiro, reconhecido por sua tecnologia e inovação, agora integra um seleto grupo de principais produtores de aeronaves do mundo, influenciando o debate internacional sobre os rumos do setor. Embora as tarifas brasileiras para o setor já fossem, em grande parte, zeradas, a adesão ao TCA proporciona ganhos regulatórios e maior previsibilidade de custos. A decisão brasileira também poderá estimular a atração de investimentos, especialmente na indústria de aviação civil e empresas aéreas.

Relevância do Comércio do Setor Aeronáutico Brasileiro:

O setor aeronáutico brasileiro apresenta alta complexidade tecnológica, significativos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, além de um forte perfil exportador. Dados recentes indicam crescimento nas exportações, totalizando US\$ 2,1 bilhões nos primeiros 10 meses de 2023, representando um aumento de 36,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entre 2018 e 2022, o comércio global dos códigos tarifários abrangidos pelo TCA movimentou em média US\$ 3,73 trilhões anuais. A balança comercial brasileira nesse contexto é de US\$ 41,4 bilhões anuais, com Estados Unidos, China, Alemanha e Argentina sendo os maiores parceiros comerciais do Brasil.

Próximos Passos:

Para concluir o processo, a entrada do Brasil no TCA necessita ser aprovado pelo Congresso Nacional, seguida pela promulgação de decreto presidencial. Uma vez finalizado, o Brasil terá participação plena nas deliberações do Comitê do TCA, inclusive em questões relacionadas à aplicação do Acordo a novos produtos em desenvolvimento no setor.

Para acessar a nota conjunta MDIC- MRE clique [aqui](#).



Veja mais

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Marina Isadora Barbosa Souza | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

